



RESENHA

SÍNTESE REFLEXIVA EM PESQUISA EDUCACIONAL: epistemologias e métodos em Gamboa

Ana Carolina Braga de Sousa¹

Arliene Stephanie Menezes Pereira²

Lia Machado Fiuza Fialho³

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 3. ed. rev., atual. e ampliada. [recurso eletrônico] Chapecó, SC: Argos, 2018.

A presente resenha tem como intuito refletir sobre as contribuições para o campo da pesquisa em educação a partir da obra “Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias”, de autoria de Silvio Ancisar Sanchez Gamboa, docente da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (Unicamp); já reeditada em sua terceira versão (2018) e sendo a obra uma compilação de uma série de artigos e comunicações apresentados em revistas e congressos nacionais e internacionais abordando o estudo da problemática da pesquisa em ciências sociais e educação a partir da lógica e da epistemologia da produção científica.

¹ Doutora em Educação-Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente da rede estadual da educação do Ceará. Integrante do Grupo de Pesquisas Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (PEMO/UECE). Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6959-5493>. E-mail: carolbraga30@yahoo.com.br

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Integrante do grupo de pesquisa Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (PEMO/UECE). Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3042-538X>. E-mail: stephanie_ce@hotmail.com

³ Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Pós-doutorada em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora doutora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará. Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Pesquisadora produtividade CNPQ. Orcid iD: <http://orcid.org/0000-0003-0393-9892>. E-mail: lia_fialho@yahoo.com.br

O livro inicia com a análise crítica do autor sobre textos publicados acerca de pesquisas científicas que se centram em questões técnicas e metodológicas, uma vez que seguem o estatuto da “ciência positiva”, os processos empírico-analíticos e as regras do discurso hipotético dedutivo. Sánchez Gamboa (2018) defende uma visão discordante que também polemiza contra as hegemonias e os reducionismos técnicos; propondo que devemos admitir a pluralidade das abordagens e a diversidade de maneiras de ver e de focalizar a problemática educativa e perceber a necessária relação lógica entre os processos instrumentais de investigação, os referenciais teóricos e as concepções epistemológicas que lhes servem de pressupostos. Destarte, considera que o nexo entre os métodos e as bases epistemológicas sintetizam uma relação mais ampla, que articula técnicas, métodos, teorias, pressupostos epistemológicos, gnosiológicos e ontológicos.

Segue propondo uma classificação em grupos para os textos publicados com o tema da pesquisa em educação e discorre sobre a necessidade de produção de obras que integrem os elementos técnicos instrumentais, em uma reflexão sobre os fundamentos do trabalho científico. Aponta estudos que tomam como base resultados e desdobramentos sobre a produção da pesquisa no contexto dos programas de pós-graduação em Educação no Brasil. Apresenta como vantagem de tal perspectiva, permitir análises concretas, identificação de dificuldades, vazios e desafios e sugere alternativas de superação na produção dessas pesquisas e programas. Corroboramos o autor quando este ressalta a essencialidade da reflexão para a formação qualitativa de estudos sobre a produção da pesquisa no Brasil.

2

RESENHA

Os três primeiros capítulos discutem, inicialmente, sobre as revistas em educação e seu espaço cada vez mais dedicado à análise da investigação realizada na área. O autor infere uma das primeiras problematizações da obra, a saber: “quais são as abordagens metodológicas utilizadas nas

investigações e quais as implicações epistemológicas destas?”. Tal problematização é apresentada a partir da experiência de análise epistemológica surgida através das pesquisas em educação do programa de pós-graduação da Universidade de Brasília (UNB), em um recorte temporal que vai de 1974 a 1981. Com isso, o autor abre-nos para reflexões com a análise sobre a investigação científica na década de 1980 e a denúncia à redução tecnicista que invadiu a prática da pesquisa em educação. O que nos faz refletir que, em toda prática explícita, há uma filosofia implícita em que anunciamos uma visão de mundo. Assim, os estudos têm identificado problemas na produção das pesquisas, tais como: o formalismo acadêmico, o ritualismo metodológico, os modismos teóricos, o reducionismo tecnicista e o ecletismo pragmático.

O autor ressalta ainda que o aumento de cursos de pós-graduação, principalmente na América Latina, demandou uma análise mais qualitativa da produção científica. Para isso, propôs um instrumento a matriz paradigmática construído com o objetivo de recuperar a lógica essencial da pesquisa científica: a relação básica entre uma pergunta e uma resposta, articulando o nível técnico ao nível metodológico, os pressupostos epistemológicos, gnosiológicos e ontológicos. Associado a essas dimensões, a concepção de realidade ou de mundo.

A partir do quarto capítulo, pode-se compreender que a produção de conhecimentos oriundos da pesquisa científica é essencial para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural de um país. Desse modo, referencia-se que os estudos que pretendem analisar a produção científica das áreas da ciência da ação estão fazendo uma incursão pela epistemologia, sendo denominados de investigações epistemológicas ou pesquisa epistemológica da pesquisa.

O autor dedica-se à formação do pesquisador na educação e as tendências epistemológicas e pondera que, em movimento inverso ao que ele nomeou de capitalização da educação, surgem movimentos alternativos de críticas sociais às políticas educacionais excludentes e propostas

educacionais equitativas. E associa o resultado dos estudos lógicos, a recuperação histórica da produção e conclusões ou recomendações relativas à formação do pesquisador em educação.

Quando Sánchez Gamboa discute sobre as abordagens práticas, tendo a pesquisa como estratégia de inovação educativa, considera que as pesquisas devem possuir um papel social transformador e propõe identificar e articular os resultados da pesquisa e os processos de inovação educacional. Nota-se a importância do projeto de pesquisa, observando suas dimensões e distinguindo o projeto de pesquisa do projeto de intervenção, demarcando a excepcionalidade da pesquisa-ação e do tipo de pesquisa que articula esses dois projetos.

A obra também disserta acerca da construção do objeto na pesquisa educacional, sendo ressaltado o nível de complexidade dos diferentes elementos que servem de fundamento filosófico para um novo conhecimento. Sobre os aspectos gnosiológicos, acentua a discussão sobre seus pressupostos e as teorias da educação e os métodos de pesquisa, sugerindo estudos mais completos sobre as teorias do conhecimento que fundamentam a pesquisa educativa. Ademais, podemos afirmar que é abordada a concepção de homem nas pesquisas educativas a partir das várias concepções epistemológicas. Gamboa divide os pressupostos filosóficos em duas dimensões: gnosiológica e ontológica e apresenta-nos a concepção de homem nas abordagens empírico-analíticas, fenomenológico-hermenêuticas e crítico-dialéticas.

O capítulo nove analisa a historicidade do objeto na pesquisa educacional em que são observados o papel da historiografia e as categorizações de historicidade e temporalidade na pesquisa educativa. Parte do pressuposto de que se estuda um fenômeno real e, nesse sentido, define etapas de aprofundamento das questões, para se justificar um novo campo de ação e destacar as formas de estudar as categorias supracitadas e incitar questões que movam o debate e a criação de novos estudos.

No décimo capítulo, somos convidados a refletir no âmbito da ética e da filosofia da educação, centralizando a discussão na pesquisa educacional. O autor situa as reflexões dentro de uma experiência concreta de análise e, por fim, analisa como esses enfoques da ciência apresentam-se na pesquisa educativa.

Nas considerações finais, o autor relaciona como tais estudos podem incentivar uma atitude ética do pesquisador em educação. Nesse intuito, Gamboa propõe a essencialidade de incluir na formação do pesquisador a discussão profunda e crítica sobre os pressupostos epistemológicos e filosóficos e as implicações ideológicas e políticas do fazer científico.

Ponderando acerca da imprescindibilidade da ciência para o desenvolvimento da sociedade e da educação para a construção da dignidade humana e da equidade social, consideramos esta obra a qual nos debruçamos como uma grande contribuição para as discussões sobre as implicações éticas do saber e suas consequências sociais, instigando o pesquisador da educação em formação a compreender seus pressupostos filosóficos e epistemológicos e a elaborar sua pesquisa de forma ética, atuante e reflexiva.

Dessa maneira, o estudo desta obra busca constituir uma análise epistemológica da pesquisa, considerando o aumento quantitativo das pesquisas em educação e a necessidade de verificar os elementos qualitativos dessa produção em expansão. Assim, é perceptível a influência da formação do autor nesta produção a partir do aprofundamento das reflexões no campo da pesquisa educacional, oferecendo uma contribuição singular pautada numa discussão epistemológica e filosófica. Incitando de maneira particular questionamentos sobre a formação de pesquisadores em todos os níveis e sobre o progresso da produção acadêmica no campo da Educação.

Por fim, merece atenção considerável que a leitura desta obra possa ser realizada tanto por iniciantes quanto por pesquisadores mais experientes, pois a obra não dá um direcionamento único ou define-se como um manual

de normas a serem seguidas, mas incita reflexões sobre quais caminhos podem ser traçados, debruçando-se pelos mais variados enfoques no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 3. ed. rev., atual. e ampliada. [recurso eletrônico] Chapecó, SC: Argos, 2018.

Recebido em: 20 de março de 2023.

Aprovado em: 17 de maio de 2023.

Publicado em: 02 de junho de 2023.

